



República Federativa do Brasil
Ministério da Economia
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) BR 202020007692-8 U2



(22) Data do Depósito: 17/04/2020

(43) Data da Publicação Nacional: 26/10/2021

(54) Título: DISPOSITIVO PARA COLETAR FEZES DE ANIMAL

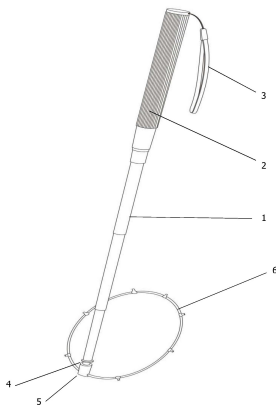
(51) Int. Cl.: E01H 1/12.

(52) CPC: E01H 1/1206.

(71) Depositante(es): LUISO FERREIRA DA SILVA.

(72) Inventor(es): LUSIO FERREIRA DA SILVA; MARINALDO RODRIGUES ANTUNES.

(57) **Resumo:** DISPOSITIVO PARA COLETAR FEZES DE ANIMAL. Compreende a presente patente de modelo de utilidade, a um dispositivo para coletar e ensacar fezes de animal de uso doméstico, que tem o intuito de remover e depositar os resíduos fecais e descartando em local apropriado, bastando apenas aproximar numa posição ereta, o dispositivo próximo ao animal, apoiando no chão formando um ângulo reto e após o fato consumado pelo animal, retirar o saco e depositá-lo em local apropriado, e quando em desuso o dispositivo pode ser carregado dobrado, facilitando a sua locomoção e carregamento através de sua alça compreendido por ser disposto de uma haste dobrável e retrátil (1) disposta de cabo aderente (2) e alça (3), e rosca macho (4) na sua extremidade que é acoplado através de uma rosca fêmea (5) com mola flexível, fixado na base do aro (6), onde é colocado o saco coletor (7).



DISPOSITIVO PARA COLETAR FEZES DE ANIMAL.

01 - Refere-se a presente patente de modelo de utilidade, a um dispositivo para coletar e ensacar fezes de animal de uso doméstico, que tem o intuito de remover e depositar os resíduos fecais e descartar em local apropriado.

02 - Pesquisas recentes, revelaram que amostras coletadas de fezes de animal, especialmente a de cachorro, são contaminadas por parasitas que podem transmitir algum tipo de doença para o ser humano, e recolher as suas fezes é um ato simples e muito importante, sendo suficiente para evitar tais contaminações, além de proteger o meio ambiente mantendo o limpo.

03 - São conhecidos os meios utilizados para a coleta de fezes animal, principalmente na forma manual com a utilização de sacos ou sacolas plásticas descartáveis introduzindo e vestindo a mão humana, onde há o inconveniente de ocorrer o risco de contato com as fezes coletadas, sendo este um recurso não muito higiênico para a coleta.

04 – No estado da técnica, a MU-8002465-3 de 21/09/2000, descreve uma pinça para coletar e ensacar fezes de animal, que consiste em um corpo cilíndrico vazado, com um anel fixo em sua parte superior, tendo um tubo fixo na sua parte inferior, e um anel com dois ganchos e parafuso, para fixação da embalagem plástica, disposto de um varão na parte interna do corpo, com extremidade curva em forma de cabo e a outra extremidade na forma de gancho, onde é acoplada a pinça.

05 – A MU-8001400-3 de 06/07/2000, descreve uma pá coletora descartável de fezes de animal, apresentada em forma de cartela única, quando destacada forma um conjunto de aparador auxiliar e pá coletora, com manopla para empurrar e isolar o material coletado da mão humana, disposta de abas para evitar o transbordamento e furo para armazenar pendurado quando em desuso.

06 – A MU-9001819-2 de 05/10/2010, apresenta um recolhedor de fezes de animal formado por uma estrutura de plástico rígido, um adaptador com rosca do cabo da estrutura, um terminal pendurador, um aro retangular com cantos arredondados, uma pá recolhedora disposta de um adaptador com rosca e cabo.

07 - A PI 1104194-3 de 24/08/2011, apresenta uma pá ecológica para coleta de fezes animal, compreendida de duas peças plásticas, onde uma peça fixa próxima aos detritos, e a outra peça que faz a coleta levando até a peça fixa, travando e formando uma peça que armazena em seu interior os detritos para serem descartados.

08 – A BR 20 2013 029876-5 de 21/11/2013, descreve um coletor de fezes animal, munido de uma empunhadura anatômica junto a um gatilho na parte superior de um tubo que acionado dá movimento a um fio de nylon, fazendo abrir uma concha que retornará a sua posição inicial quando da liberação do gatilho, o dito coletor envolvido por um saco plástico, que após a coleta é virado ao avesso fazendo com que desta maneira os dejetos recolhidos não tenha contato com o coletor, protegendo também o usuário, composto por um par de concha que abre pelo acionamento do gatilho.

09 – A BR 20 2015 007597-4 de 06/04/2015, apresenta uma disposição aplicada em coletor de fezes de animal, constituído por cabo telescópio provido com dupla haste dispostas de impulsadores acionados por meio de molas armadas através de cabos acoplados no gatilho de armação, para serem liberadas por botão, que empurram as extremidades do saco coletor, provido por elástico em sua borda, fechando de forma automática, sem que haja contato manual com o saco coletor.

10 – Tendo em vista que atualmente a questão ambiental e higiênica, são de interesse público, foi desenvolvido o dispositivo para coletar fezes de animal, com o intuito de proporcionar aos usuários que colem as fezes de seus animais, principalmente na ocasião em que as pessoas levam seus animais de estimação para passear, de uma maneira mais prática e higiênica, onde muitas delas nem se preocupam em coletar as fezes deixadas na via pública.

11 – Com sistema simplificado, a dita disposição objeto desta patente de modelo de utilidade é constituída de uma haste dobrável e retrátil (1) disposta de cabo aderente (2) e alça (3), e rosca macho (4) na sua extremidade que é acoplado através de uma rosca fêmea (5) com mola flexível, fixado na base do aro (6),

onde é colocado o saco coletor (7), desenvolvido especificamente para aparar e coletar as fezes do animal enquanto evacuado, bastando apenas aproximar numa posição ereta, o dispositivo próximo ao animal, apoiando no chão formando um ângulo reto e após o fato consumado pelo animal, retirar o saco e depositá-lo em local apropriado, e quando em desuso o dispositivo pode ser carregado dobrado, facilitando a sua locomoção e carregamento através de sua alça.

12 - O dispositivo para coletar fezes de animal, por ter a haste retrátil, atende a necessidade de cada pessoa, e é indispensável para as pessoas que tem dificuldades de abaixar-se para recolher os dejetos de seu animal de estimação, pode ser mais compreendido reportando as figuras, que integram este relatório descritivo, com suas referências numéricas que não restringe sua configuração quanto as suas dimensões, proporções e eventuais tipos de acabamentos inseridos e nem o alcance de sua aplicação pratica, onde:

A figura 1 representa um vista em perspectiva do dispositivo.

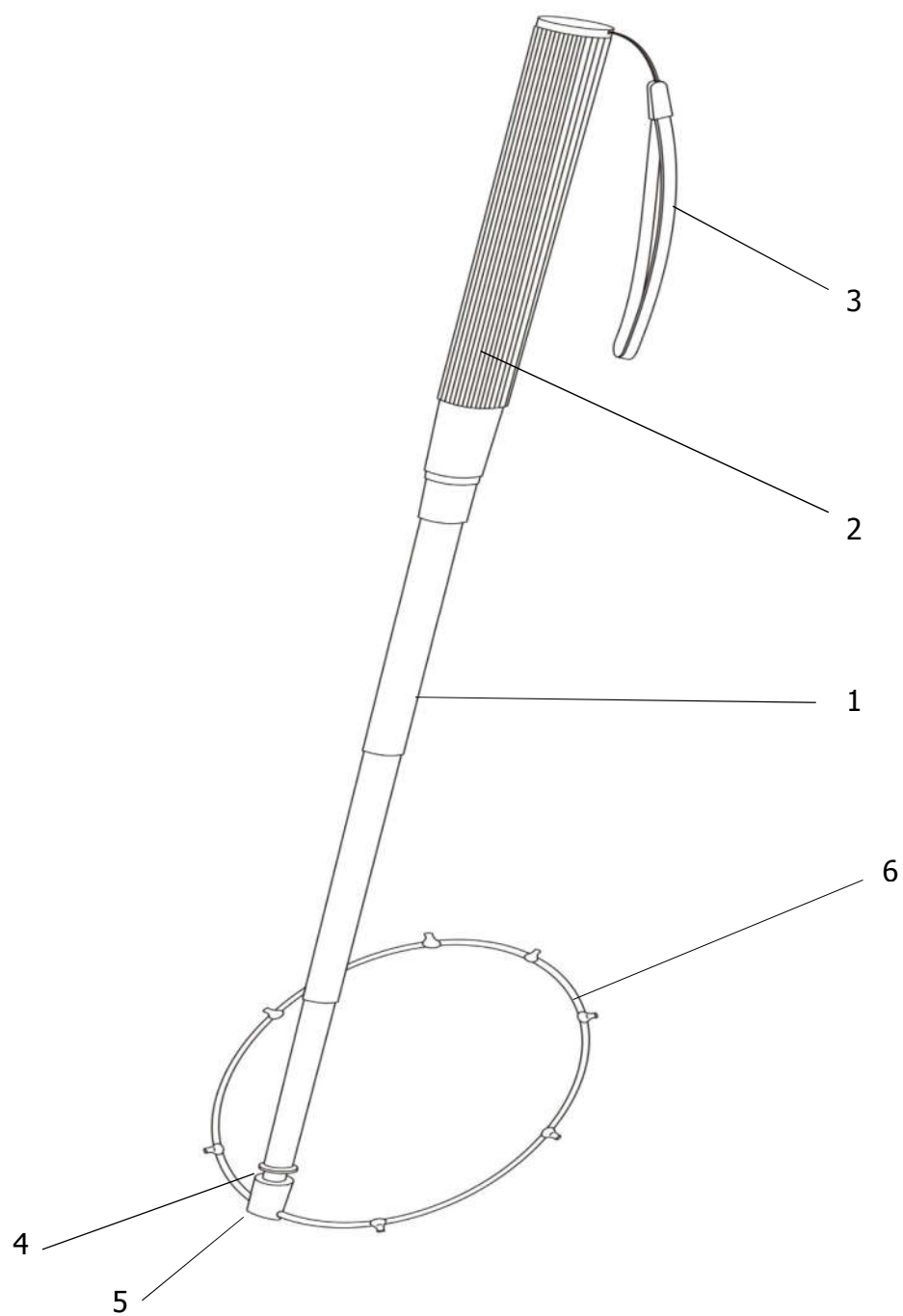
A figura 2 representa um vista lateral do dispositivo com o saco coletor acoplado.

A figura 3 representa uma vista frontal do dispositivo com a haste dobrada e recolhida.

13 – O dispositivo para coletar fezes de animal, pode ser utilizado independentemente da idade, pois além de facilitar o recolhimento das fezes, ainda priva o usuário de pegar os dejetos com a mão revestida por saco plástico, evitando também o incomodo do odor característico.

REIVINDICAÇÃO

1 - DISPOSITIVO PARA COLETAR FEZES DE ANIMAL, equipamento utilizado para recolhimento e descarte das fezes de animal enquanto evacuado constituído de uma haste dobrável e retrátil (1) disposta de cabo aderente (2) e alça (3), e rosca macho (4) na sua extremidade que é acoplado através de uma rosca fêmea (5) com mola flexível, fixado na base do aro (6), onde é colocado o saco coletor (7), **caracterizado** por recolher as fezes ao aproximar do animal com o usuário em uma posição ereta, apoiando no chão formando um ângulo reto e após o fato consumado pelo animal, retirar o saco e depositá-lo em local apropriado.



F1GURA 1

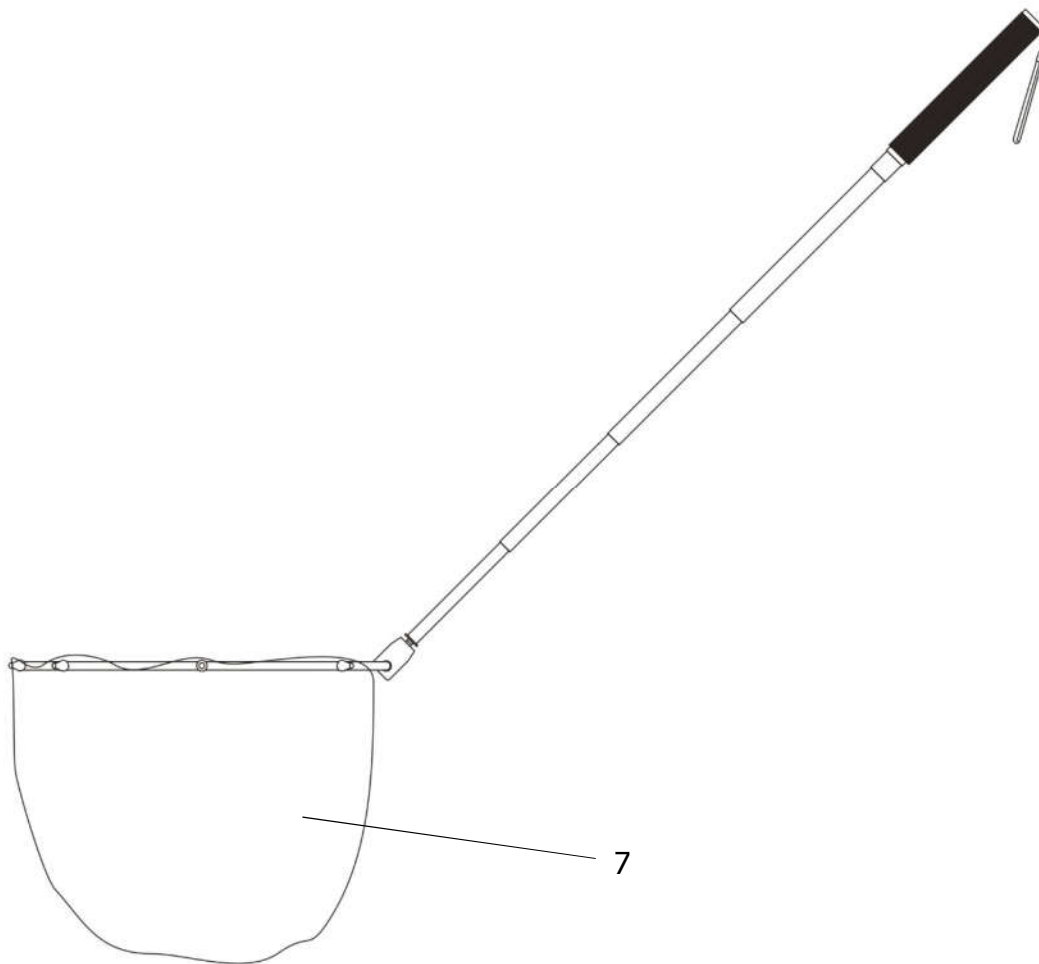


FIGURA 2

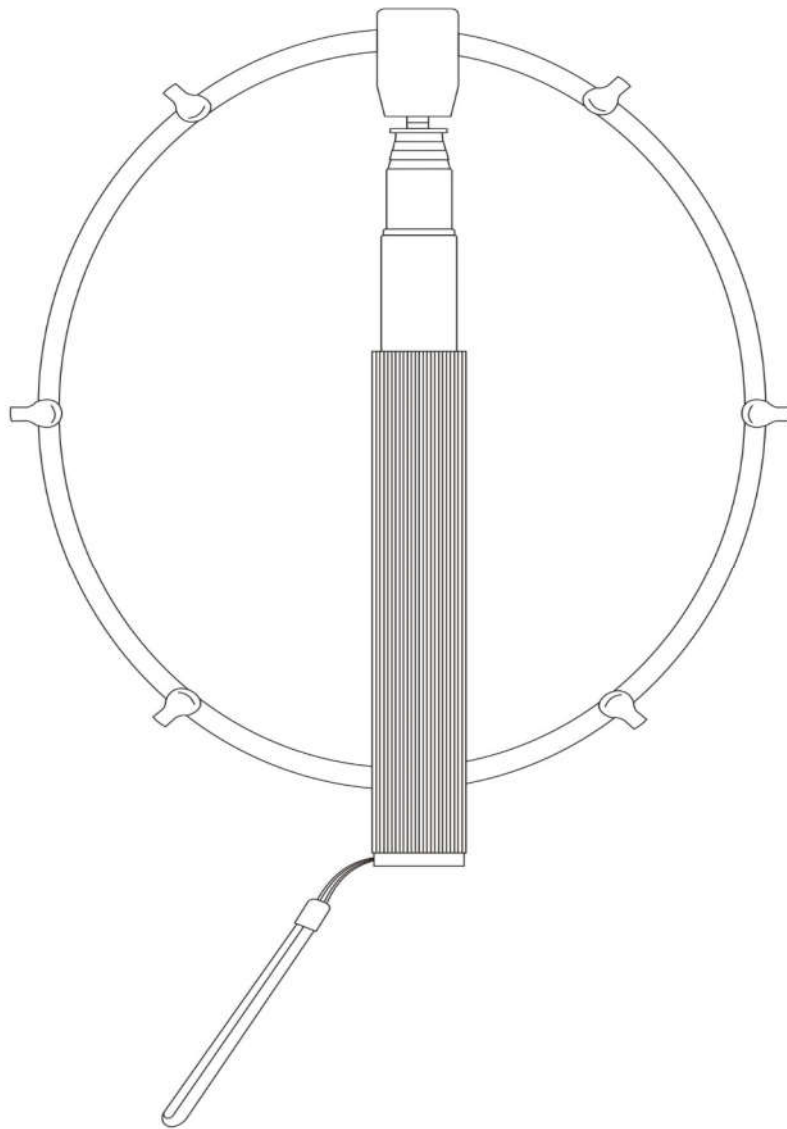


FIGURA 3

RESUMO

DISPOSITIVO PARA COLETAR FEZES DE ANIMAL

Compreende a presente patente de modelo de utilidade, a um dispositivo para coletar e ensacar fezes de animal de uso doméstico, que tem o intuito de remover e depositar os resíduos fecais e descartando em local apropriado, bastando apenas aproximar numa posição ereta, o dispositivo próximo ao animal, apoiando no chão formando um ângulo reto e após o fato consumado pelo animal, retirar o saco e depositá-lo em local apropriado, e quando em desuso o dispositivo pode ser carregado dobrado, facilitando a sua locomoção e carregamento através de sua alça compreendido por ser disposto de uma haste dobrável e retrátil (1) disposta de cabo aderente (2) e alça (3), e rosca macho (4) na sua extremidade que é acoplado através de uma rosca fêmea (5) com mola flexível, fixado na base do aro (6), onde é colocado o saco coletor (7).